Intoxicação Exógena por Chumbinho (Carbamato – Aldicarb) em Gata Doméstica – Relato de Caso

Autor(res)

Danielle Nascimento Silva
Lunisa Linay De Almeida Couto
Ana Luísa Santana Do Carmo
Ianca Cristal Lemos Pimenta
Thais Machado De Araujo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O carbamato aldicarb (chumbinho) é um dos praguicidas tóxicos, responsável por intoxicação em humanos e animais. No Brasil, foi proibido em 2012 devido à alta toxicidade (TOMAZ et al, 2023). Entretanto, ainda é usado como raticida ou outros fins ilegais, devido à fácil aquisição e pouca fiscalização (XAVIER,2007), sendo gatos mais afetados que cães em casos de maus tratos (MARLET; MAIORKA,2010). É absorvido em todos os tecidos do corpo, com efeitos tóxicos rápido (minutos ou horas). A ação tóxica é através da inibição da enzima acetilcolinesterase (ACHe) de forma competitiva, hiperestimulando os receptores nicotínicos e muscarínicos. Com isso, ocorrem alterações no SNC, e os sinais clínicos são desencadeados em pouco tempo, de forma inespecífica, podem levar à morte em poucos minutos, de acordo com a quantidade do agente ingerido. O diagnóstico para intoxicação exógena é difícil devido à diversidade de agentes tóxicos, e seu prognóstico é desfavorável (TOMAZ et al, 2023; SILVA, 2021).

Objetivo

Este resumo visa apresentar os achados anatomopatológicos de uma felina, SRD, submetida à necropsia por suspeita de intoxicação exógena (carbamato). A análise foi realizada no Setor de Patologia Animal da Clínica Veterinária da UNIME (SPA-UNIME), visando contribuir para o diagnóstico e compreensão desse caso clínico.

Material e Métodos

Foi submetida à necropsia uma felina, SRD, vacinada e castrada, cuja idade não foi informada, com histórico de dermatite, vômito e morte súbita. Foram seguidos os procedimentos padrão de necropsia de carnívoros. O exame externo avaliou o estado nutricional, mucosas, pele e pelos. O exame interno incluiu a avaliação da cavidade abdominal, torácica e craniana, destacando os seguintes órgãos: baço, intestinos, estômago, pâncreas, fígado, rins, pulmões, coração e sistema nervoso central. Os achados morfológicos foram dermatite ulcerativa exsudativa e crostosa, cianose, hipovolemia relativa, hemorragia no pâncreas, congestão e degeneração no fígado, congestão bilateral e nefrocalcinose unilateral no rim esquerdo, edema pulmonar, enfisema, moderada congestão,

hemorragias e possível mineralização nos pulmões, além de leve edema no encéfalo.

Resultados e Discussão

Na necropsia, havia mucosas pálidas com áreas cianóticas, dermatite ulcerativa exsudativa e crostosa na cabeça, face interna das orelhas, pescoço, dorso, abdômen e região inguinal, fezes amolecidas e hipovolemia relativa. Fígado (congestão e esteatose), pâncreas (hemorragia), rins (congestão e nefrocalcinose). Pulmões apresentaram edema (grau II), enfisema e hemorragias. O conteúdo gástrico material granulado acinzentado-enegrecido, sugerindo "chumbinho" (Carbamato – Aldicarb) e moderada quantidade de alimento semidigerido. Leve edema cerebral. Causa mortis, insuficiência respiratória aguda. O histórico de vômito e morte súbita, e análise necroscópica com granulações indicativas de carbamato no compartimento gástrico, mas em menor quantidade no intestino delgado (provavelmente devido à rápida absorção do agente). Além disso apresentou diarreia, cianose, hemorragia e congestão renal e hepática. Tais resultados são compatíveis com intoxicação exógena (XAVIER, 2008).

Conclusão

Os achados anatomopatológicos são compatíveis com intoxicação por carbamato aldicarb ("chumbinho"). Os sinais manifestaram-se rapidamente, levando ao óbito. Por se tratar de uma enfermidade com alterações de natureza bioquímica e pouco morfológica, é necessária a investigação toxicológica para confirmação da intoxicação por aldicarb. Destaca-se a importância da conscientização sobre os riscos do uso inadequado de pesticidas e a necessidade de medidas regulatórias para prevenir casos semelhantes.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

MARLET, E. F.et al. Análise retrospectiva de casos de maus tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo. Brazilian Journal of Veterinary Research Animal Science, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 385- 394, 2010.

SILVA, J. H. A. N.; et al. TRATAMENTO EMERGENCIAL EM CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALDICARB – REVISÃO DE LITERATURA. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 08, 2021.

TOMAZ, Débora Ferreira; et al. INTOXICAÇÃO DE CÃES E GATOS POR ALDICARB – REVISÃO DE LITERATURA. II SIMPÓSIO PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL, [s. l.], 31 jul. 2023.

XAVIER, F.G. Toxicologia do praguicida aldicarb (“chumbinho”): aspectos gerais, clínicos e terapêuticos em cães e gatos. Ciência Rural, Santa Maria, v.37, n.4, p.1206-1211, 2007.

XAVIER, Fabiana Galtarossa. Intoxicação por aldicarb ("chumbinho"): I. Estudo das alterações post mortem microscópicas em cães e gatos - II. Avaliação dos efeitos tóxicos agudos em camundongos. 2008. Tese - University of São Paulo, São Paulo, 2008.